



DEPUTADA AO PARLAMENTO EUROPEU

Ana Maria Gomes

Parlamento Europeu
ASP 15G150
Rue Wiertz 60
B-1047
Bruxelas
Bélgica

Bruxelas, 12 de Abril de 2007

Exmos. Senhores

Começo por agradecer a carta, datada de 13 de Março, que me dirigiram a propósito da 'Grande Fome da Ucrânia'.

A vossa carta e as vossas iniciativas em Portugal a propósito do trágico aniversário dos 75 anos da 'Grande Fome' representam, a meu ver, novas provas do dinamismo e vitalidade da comunidade ucraniana em Portugal. Gostaria, neste contexto, de vos comunicar que aproveitei a recente presença do Primeiro-ministro ucraniano, o Senhor Yanukovich, na Comissão de Relações Externas do Parlamento Europeu, para intervir precisamente no sentido de louvar o papel extremamente positivo da comunidade ucraniana em Portugal.

Julgo que a vossa carta dirigida aos deputados portugueses no Parlamento Europeu, as vossas iniciativas e cerimónias em Portugal, e a exposição que teve lugar recentemente na sede de Bruxelas do Parlamento Europeu sobre o *Golodomor*, são contributos fundamentais para esclarecer a opinião pública europeia sobre a catástrofe que se abateu sobre a Ucrânia em 1932 e 1933, e sobre o sofrimento causado à população ucraniana pela brutalidade do regime estalinista. Creio igualmente que, sem uma reflexão adequada sobre o passado, nenhum projecto político tem futuro - a Europa, como espaço de história partilhada e valores comuns não constitui excepção a esta regra.

Nesse sentido, e porque acredito que a Ucrânia jogará cada vez mais um papel fulcral na construção de um espaço europeu de paz, progresso e prosperidade, continuarei a acompanhar de perto a caminhada democrática naquele país.

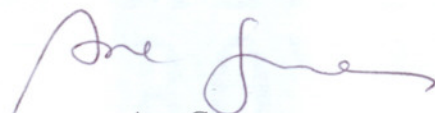


DEPUTADA AO PARLAMENTO EUROPEU

Finalmente, e quanto ao horror do *Golodomor*, não tenho quaisquer dúvidas em considerá-lo um dos maiores crimes de Estado cometidos no século passado, um século que infelizmente primou pela violência à escala industrial.

A ideia da Europa, ancorada na paz e no Direito Internacional, também tem as suas raízes no trágico destino do povo ucraniano nos terríveis anos de 1932 e 1933.

Com os melhores cumprimentos,



Ana Gomes